



FRATURA DE MANDÍBULA EM FELINO: RELATO DE CASO

ADRIANO SÍLVIO NETO

Introdução: Das fraturas em felinos, 11 a 23% acometem os ossos da mandíbula, maxila e face. O tratamento varia de acordo com o caso, podendo ser conservativo ou cirúrgico. **Objetivo:** O presente trabalho tem por escopo relatar um caso de fratura em ramo direito da mandíbula em felino atendido na Clínica Veterinária Municipal de Manhuaçu, Minas Gerais. **Relato de caso:** Foi realizado atendimento do paciente felino, macho, sem raça definida, de 1 ano de idade, peso 2,5kg, com histórico de trauma por queda do terceiro andar. Durante o exame físico foi observada algia à palpação e manipulação do crânio em região mandibular direita, crepitação, edema, sialorreia, apatia e dificuldade em abrir a boca. Na abordagem clínica, foi solicitado exames laboratoriais, hemograma e perfil bioquímico, além da radiografia de crânio. O laudo radiográfico constatou que na projeção ventrodorsal (VD), detectou-se fratura em ramo direito da mandíbula próximo a articulação temporomandibular. Diante do diagnóstico, foi administrado terapia medicamentosa visando a analgesia, utilizando meloxicam na dose (0,1mg/kg) e metilprednisolona (10mg/kg), ambos via intravenosa e em dose única. A conduta para este caso foi o encaminhamento para correção cirúrgica de emergência. Entretanto, devido ao procedimento cirúrgico oneroso, a tutora não teve condições de custeá-lo. Após uma semana da data do atendimento, o paciente retornou, pesando 1,7 kg, apático, anorético e com a temperatura retal 39°C. Frente a evolução desfavorável, o caso culminou na eutanásia do paciente. **Conclusão:** As fraturas orofaciais em felinos são frequentemente associadas a quedas de grandes alturas, como na síndrome do gato paraquedista, e podem envolver uma gama de sinais clínicos, incluindo fraturas orofaciais, contusão pulmonar, pneumotórax, epistaxe e fraturas de membros. As complicações são graves, visto que, a má oclusão oral, dificuldade na ingestão de alimentos e mastigação, levam a uma evolução desfavorável. O tratamento deve ser individualizado, podendo incluir terapia conservativa através de imobilização ou cirurgia ortopédica para osteossíntese, concomitante ao uso de sondas esofágicas para manejo alimentar. A fratura de mandíbulas em felinos pode apresentar evolução desfavorável quando o tratamento adequado não é realizado, levando a complicações graves e, em alguns casos, à eutanásia.

Palavras-chave: **FELINOS; FRATURA; TRAUMA CRANIOFACIAL**